



ARQUIVO

Trilhos impulsionam economia

Comércio se expande e os imóveis ficam mais valorizados

Não é só a vida dos usuários do transporte coletivo que o metrô vai modificar para melhor. Os trilhos deste moderno e seguro meio de transporte trarão, também, importantes alterações econômicas. As chamadas áreas lindeiras das estações vão experimentar uma valorização natural, que virá a reboque da nova tecnologia em transporte. É natural que isso aconteça. Em todas as cidades do mundo que dispõem de metrô, as áreas ao seu redor obtiveram valorização comercial.

A Companhia do Metropolitano de Brasília está fazendo um estudo sobre o impacto dos trilhos em terras do Plano Piloto, Águas Claras, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. "Pretendemos saber como a economia destas cidades será atingida", diz Luiz Gonzaga, diretor técnico do metrô. Ele afirma que Samambaia será uma das principais beneficiadas com o funcionamento do metropolitano.

Lá, a região próxima às duas estações passará por uma modernização. A tendência é de que as casas residenciais dêem lugar a pequenos comércios, revitalizando a economia. "Onde o metrô chega ocorre um adensamento populacional", explica Luiz Gonzaga. Consequentemente, aumenta-se a demanda por comércios que ofereçam produtos ou serviços. Será uma oportunidade para que o eletricitista monte seu próprio negócio, na porta de casa, ou a cozinheira se torne proprietária de uma lanchonete.

A cidade de Águas Claras, tão jovem quanto o metrô, é um exemplo da força de transfor-



CIDADE de Águas Claras, que nasceu com o metrô, é uma das áreas mais valorizadas do DF

► OBRAS CUSTARAM R\$ 1,3 BILHÃO

As obras do metrô consumiram, até agora, R\$ 1,3 bilhão. Mas não vai ficar só nisso porque ainda falta concluir o trecho que ligará Ceilândia à Praça do Relógio, em Taguatinga. Além dos notórios benefícios para a população, que terá à disposição um meio de transporte rápido, seguro e eficiente, a obra foi responsável pelo emprego de milhares de trabalhadores e criação de outros milhares de empregos indiretos.

Ganha também o meio ambiente. Estima-se que quando o metrô estiver em pleno funcionamento, haverá diminuição de pelo menos 40% no tráfego de veículos nas principais vias das cidades. No trecho Taguatinga/Plano Piloto, na EPTG, o número de carros e ônibus em circulação deve cair um pouco mais e chegar a 50% dos veículos circulantes. Menos carros nas ruas, menos fumaça, menos poluição.

mação deste meio de transporte. Planejada para se beneficiar como o novo sistema de transporte, a cidade tem apresentado, nos últimos anos, um crescimento imobiliário invejável. Há quatro anos, praticamente não existia investimento direto no local. A notícia de que o metrô seria concluído logo,

mudou o panorama. Hoje, os edifícios estão sendo erguidos com extraordinária rapidez. "As pessoas passaram a investir mais aqui porque sabem que a região será diretamente beneficiada pelo metrô", disse, recentemente, o corretor de imóveis José de Oliveira Carvalho.

O crescimento econômico das regiões vizinhas aos trilhos vai modificar a rotina diária de todo o Distrito Federal. Por uma razão simples: com as cidades experimentando crescimento econômico adequado, haverá inversão no fluxo populacional. Ou seja, o morador do Guarã, que antes trabalhava no Plano Piloto, poderá encontrar emprego em Taguatinga. E, em vez de seguir em congestionamentos matinais para o Plano Piloto - em caso de optar pelo automóvel - poderá fazer o percurso tranqüilamente para o novo local de trabalho. Isto acaba aliviando o trânsito, de uma maneira geral, e aumentando a qualidade de vida.

A feira do Guarã, já tradicional ponto de consumidores de todo o Distrito Federal, e de fora, é outro local que sofrerá a influência positiva do metrô. Com a facilidade de locomoção, os comerciantes esperam um significativo aumento nas vendas.

► OPINIÃO

Fábio Alessandro,
21 anos, contínuo:

"Se o metrô para Ceilândia sair mesmo, vai facilitar muito a nossa vida. A gente gasta tempo demais na viagem. Os engarrafamentos atrapalham muito e a gente precisa do transporte é no horário dos engarrafamentos. Até na Estrutural, com as duas pistas liberadas, o trânsito é lento. Espero que o metrô chegue logo."



FOTOS: TONY WINSTON

Dete Paula,
34 anos, servente:

"O metrô vai facilitar muito a nossa vida. Não vamos precisar sair tão cedo de casa e, de tarde, vai acabar essa agonia de fila e engarrafamento. Vamos viajar em veículos limpos, ligeiro e teremos mais tempo para a família. Isso é muito importante. Espero que Deus nos ajude a realizar este sonho o mais rápido possível. Chega de tanto penar."

